

Rezek não descansa após sessão histórica

Foto de Mino Pedrosa

Dia começa com uma preocupação singular: costura da toga rasgada

BRASILIA — Depois de ter presidido na noite de quinta-feira uma das sessões mais importantes de sua vida profissional, que lhe rendeu ontem centenas de telegramas e telefonemas de congratulações, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministro Francisco Rezek, iniciou ontem às 9h30m seu dia de trabalho com uma preocupação singular: orientar a costureira Maria Fernandes de Magalhães, do TSE, a fazer “uma costura bem firme” na altura do ombro de sua toga, rasgada durante os cumprimentos que recebeu ao término da sessão em que votou pela inelegibilidade do empresário e animador de TV Sílvio Santos.

Com olheiras que não escondiam seu cansaço, Rezek esquivou-se de responder se se sentia feliz, observando apenas que continuava trabalhando “como as circunstâncias exigem”.

Entre os 300 telegramas enviados ao ministro, apenas um, assinado pelo Diretor das empresas do Grupo Capistrano, Wellington Capistrano, contestou a decisão do TSE, afirmando que “deferir impugnações, negar candidaturas, sufocar pretensões de candidatos é restabelecer a ditadura”. Tranquilo, Rezek disse apenas que recebe com respeito qualquer tipo de manifestação.

Referindo-se à atuação de Rezek na presidência da sessão de quinta-feira, o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante, não poupou elogios, afirmando que “o Presidente do TSE honrou e dignificou a magistratura brasileira”.

— Com sua firmeza, autonomia e independência — acrescentou o Presidente da OAB —, o Ministro Rezek nos deu a certeza da legitimidade, garantindo a confiabilidade do resultado do pleito do próximo dia 15.

Ocupando-se da gravação do pronunciamento que foi ao ar ontem e providenciando os últimos detalhes para as eleições do dia 15, Rezek disse que



Costureira do TSE, Maria Fernandes repara a toga

não teve tempo de atender telefonemas de congratulações que, segundo sua assessoria, foram registrados durante todo o dia. Manifestando modestia, o Ministro disse que não sabia o número de telegramas enviados ontem ao TSE. “Chegaram alguns”, observou, antes da informação de sua assessoria de que foram mais de 300.